ANAIS
25° SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
EDITORA FUNDARTE

Dança e interdisciplinaridade: um processo de criação na escola

Grace Boeira Viegas[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Sílvia Da Silva Lopes[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Este trabalho trata de um projeto de pesquisa de criação coreográfica que surgiu a partir das observações de aulas de Língua Portuguesa onde a professora titular demonstrou interesse de trabalhar os temas transversais. O projeto está sendo desenvolvido, a partir de uma proposta de interdisciplinaridade entre quatro disciplinas: Dança, Língua portuguesa, História e Artes Visuais em uma turma de nono ano, na escola campo do PIBID/DANÇA/UERGS, E.M.E.F. José Pedro Steigleder, no município de Montenegro. O livro "A divina comédia" foi escolhido por trazer temas que podemos relacionar com a realidade atual e será o ponto de partida para o processo criativo. Já realizou-se a primeira etapa onde se leu o livro e uma práticas em dança. Os objetivos deste projeto são trabalhar com os temas transversais na dança; tornar consciente para o aluno os conteúdos ensinados no processo do projeto, da dança e das demais disciplinas; melhorar a socialização dos alunos e ampliar a sua consciência do mundo e de si; proporcionar o debate sobre diversos assuntos relacionados à sua vida. Tal pesquisa é de abordagem qualitativa e de criação coreográficas. Será conduzida a partir da improvisação com os fatores de movimentos segundo Laban, relacionadas ao livro lido. O processo será registrado com fotografias e a coreografia será filmada. A autora usará um caderno de campo, e ao final do projeto e os alunos deverão responder a um questionário sobre a experiência realizada. Já no início da realização deste projeto, percebeu-se o envolvimento dos alunos. Tem-se consciência que o tempo é pouco para aprofundar todas as questões, mas espera-se concluí-lo. Entende-se, assim, que na dança também estão contidas as possibilidades de compreendermos, desvelarmos, problematizarmos e transformarmos as relações que se estabelecem em nossas sociedade.

Palavras-chave: Dança e interdisciplinaridade; temas transversais; dança na escola.

Introdução

O presente trabalho é um projeto de pesquisa que surgiu a partir de uma reflexão sobre como trabalhar os temas transversais interdisciplinarmente em uma criação em dança.

O objetivo é descrever um projeto interdisciplinar onde a dança é ensinada articulada aos conhecimentos de outras três disciplinas: Língua Portuguesa, História

[1] Bolsista de iniciação à docência PIBID, Curso Graduação em Dança: Licenciatura. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

[2] Orientadora. Graduada em Educação Física-Licenciatura pela ESEF do Instituto Porto Alegre. Especialista em Fisiologia do Exercício com pesquisa na área da dança. Mestre em Educação com pesquisa na área da dança: "Para Além da Técnica: Estratégias Pedagógicas de Três Professoras de Dança ou a Presença Como Modo de Estar ali". Professora Assistente do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da UERGS; Coordenadora do Subprojeto Pibid/Uergs do Curso de Dança; Coordenadora do Projeto de Extensão Transeuntes: Mostras e oficinas; Coordenadora do Projeto de Extensão Compartilhando vivências: a dança e o corpo nos processos de ensino aprendizagem, junto com a professora Aline da Silva Pinto.

e Artes Visuais, e deverá resultar em um processo criativo. Ele acontece em uma turma de nono ano na escola campo do PIBID/DANÇA/UERGS, E.M.E.F. José Pedro Steigleder, no município de Montenegro.

Ao realizar as primeiras observações que fazem parte da inserção no PIBID, verificou-se que a professora de Língua Portuguesa tinha a preocupação de fazer com que os temas transversais abarcassem as suas aulas.

Conforme os PCNs do Ensino Fundamental,

> [...] os Temas Transversais têm natureza diferente das áreas convencionais. Tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano. São debatidos em diferentes espaços sociais, em busca de soluções e de alternativas, confrontando posicionamentos diversos tanto em relação à intervenção no âmbito social mais amplo quanto à atuação pessoal. São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões (1998, p 26).

Assim, o processo de criação coreográfica desta pesquisa buscará incluir, como recomenda os PCNs, "[...] questões urgentes que interrogam sobre a vida humana".

O livro "A divina comédia", do autor Dante Alighieri, adaptada por Cecília Casas foi escolhido por trazer temas que podemos relacionar com a realidade atual e será o ponto de partida para o processo criativo organizado em quatro etapas. A primeira foi realizada junto com a disciplina de Língua Portuguesa. A segunda etapa será realizada com a disciplina de História. O trabalho junto às Artes Visuais constituirá a terceira etapa. A quarta etapa do projeto se realizará em um recreio dirigido quando serão apresentadas as criações coreográficas feitas pelos alunos. E, por fim, serão analisados os dados coletados.

Conforme os PCNs a interdisciplinaridade,

> [...] não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagem necessárias para a constituição de conhecimento, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (1997, p.89).

Assim, todas as etapas desta pesquisa acontecerão buscando desenvolver os

conteúdos específicos de cada disciplina, inclusive da Dança.

Tal pesquisa é de abordagem qualitativa e a criação das sequências coreográficas será conduzida a partir da improvisação com os fatores de movimentos segundo Laban (Fernandes, 2006), sempre relacionada ao livro lido. O processo será registrado com fotografias e a coreografia será filmada. A autora usará um caderno de campo onde, além do relatório das aulas deixará registrado as suas percepções sobre o processo e os alunos, ao final do projeto, deverão responder a um questionário sobre a experiência realizada.

As autoras Isabel Marques, Dionisia Nanni, os PCNs do Ensino Fundamental e da Dança embasarão este trabalho.

As aulas são sempre em forma de debates, buscando a participação de todos os alunos. As atividades são sempre em grupo onde os alunos são estimulados a se ajudarem, e a compartilharem saberes.

Sendo assim, pretende-se obter uma melhora na comunicação e na socialização dos alunos com o mundo e consigo mesmo, conhecimento sobre conteúdos em dança, saber debater sobre diversos assuntos relacionados a sua vida (ao seu convívio pessoal/social). O aluno poderá também aprender sobre a flexibilidade e o respeito na tomada de decisões, e como interagir criativamente no mundo sem que tenha que impor de maneira autoritária, injusta e desrespeitosa suas ideias (Marques 2003, p 51).

Descrição do projeto

Já realizou-se a primeira etapa do projeto junto a disciplina de Língua Portuguesa, a qual foi proposto a leitura de um livro chamado “A divina comedia”. Foi proposta a leitura do livro e uma primeira prática em dança.

Pensando que os alunos deveriam relacionar a dança com o texto realizou-se uma aula prática de dança, introduzido os fatores de movimento peso leve e peso forte. Após citarem exemplos de ações e objetos do cotidiano que representassem os fatores para eles, os alunos foram convidados a participar de uma improvisação de movimentos, para entenderem melhor o conteúdo, conforme previsto no plano de

aula. Depois disso, estudou-se a relação desta prática em dança com os três atos do livro.

Na continuação do projeto, na aula de História será passado um filme baseado na história do livro para que os alunos tenham uma visão mais crítica e artística sobre os atos e relacionem com o que ocorre no mundo. Será feito uma análise do filme e um debate sobre o assunto. Já pensando no ato que gostariam de trabalhar coreograficamente.

Nessas aulas os alunos selecionarão notícias dos fatos que estão ocorrendo no mundo atualmente, relacionadas com a narrativa do livro. Que acham importante debater ou que tenham dúvidas a respeito. O debate na aula de história será conduzido a partir da questão "o que está acontecendo no mundo hoje?" As aulas práticas de dança já estarão direcionadas para o processo criativo, também explorando as notícias. Essa é uma das grandes contribuições da dança para a educação do ser humano – educar corpos que sejam capazes de criar pensando e ressignificar o mundo em forma de arte (MARQUES, 2003, p 24).

O processo seguirá com os alunos separados em grupos, já para a criação coreográfica direcionada para cada ato do livro. Haverão outras aulas para seguir com o processo criativo, e pretende-se também trazer vídeos de dança.

Como afirma Isabel Marques,

> [...] a escola pode, sim, fornecer parâmetros para sistematizar e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade. A escola teria, assim, o papel não de "soltar" ou de "reproduzir", mas sim de instrumentalizar e de construir conhecimento em/por meio da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social (2003, p 23-24).

Entende-se que com propostas interdisciplinares, a apropriação crítica que Marques se refere, possa ser mais significativa.

Para a disciplina de Artes Visuais ficou a parte visual das coreografias, que é muito importante no processo. Planejou-se criar a partir de diferentes técnicas de impressão que serão trabalhadas em aula. A professora de Artes Visuais também terá como motivação para o processo criativo a leitura do livro trabalhado.

Nesta etapa também haverão aulas práticas de dança, quando acontecerá a

finalização do processo criativo. Pensou-se na possibilidade de projetar as imagens criadas a fim de produzir cenários e até figurinos para a apresentação.

Haverá uma aula especificamente sobre figurinos e maquiagens cênicas. Assim os alunos deverão fazer uma criação de figurino e maquiagem para o ato que escolheram, aplicando os conteúdos das Artes Visuais que estão estudando no momento.

A quarta etapa do projeto será a apresentação de criações coreográficas a qual unirá, de certa forma, as quatro disciplinas trabalhadas neste semestre de 2016. Afirma Nanni que "a criação da arte coreográfica é, portanto, expressão da dimensão humana do artista aliada às influências do contexto sociocultural onde este está inserido" (p. 139, 2003). Neste sentido, a dança torna-se "uma das vias de educação do corpo criador e crítico, torna-se praticamente indispensável para vivermos presentes, críticos e participantes na sociedade atual (MARQUES, 2003, p 25)".

Reflexões para a continuidade do trabalho

Pretende-se que o aluno tenha consciência dos conteúdos abordados no processo do projeto em relação com a Dança, às três disciplinas e aos temas transversais. E que, conforme os PCNs compreenda a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito (1998, p. 7).

Já no início da realização deste projeto, percebeu-se o envolvimento dos alunos. Assim, espera-se que os objetivos sejam alcançados.

Tem-se consciência que o tempo é pouco para aprofundar todas as questões, mas espera-se que os alunos participantes deste projeto, possam crescer. E que a dança, assim como Nanni indica, possa iniciar o conhecimento dos processos internos que estimulam o descobrimento, a compreensão da essência do mundo (o espaço, outro, o objeto, o mundo e o universo) (2003, p. 134). A autora afirma que

> [...] o corpo é o local das ações, emoções, fantasias e desejos que geram significações explicitadas pela expressão corporal (atitudes, sentimentos) realizada pelos gestos e movimentos em ação e representação dos vários tipos de corpos. A ação e representação transforma-se em significados cujos

> significantes constroem o pensamento e, deste, a linguagem corporal, possibilitada pela percepção consciente (NANNI, 2003, p. 60).

Portanto, na dança também estão contidas as possibilidades de compreendermos, desvelarmos, problematizarmos e transformarmos as relações que se estabelecem em nossas sociedade entre etnias, gêneros, idades, classe sociais e religião (MARQUES, 2003, p 38). O trabalho com a dança no Ensino Fundamental pode ser uma maneira de discutirmos preconceitos e de incentivarmos nossos alunos a criarem danças onde se tenha uma visão clara sobre o mundo e também com respeito às diferenças.

> Por meio de nossos corpos aprendemos subliminar e inconscientemente (caso não tenhamos aprendido a ter uma postura critica diante da vida) quem somos, o que querem de nós por que estamos neste mundo e como devemos nos comportar diante de suas demandas. (MARQUES, 2003, p. 26).

Referências

MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola.* São Paulo: Cortez, 2003.

NANNI, Dionisia. *Ensino da dança:* enfoque neurológico, psicológicos e pedagógicos na estruturação/expansão da consciência corporal e da auto-estima do educando. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais – apresentação dos temas transversais*: ciências naturais. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE,1997.